

Autoavaliação final da disciplina

Considero ser muito difícil fazer uma autoavaliação, primeiro porque não consigo distinguir em minha avaliação, o que foi um erro meu ou de qualquer outro envolvido no processo de aprendizado durante a disciplina. Segundo, porque tenho medo de que meus interesses pessoais se sobressaiam à verdade e sinceridade no momento de avaliar o que eu realmente aprendi/construí/etc.

Pretendo então, explicitar como acredito ter me saído na disciplina de Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal, entretanto, sem atribuir um conceito em números a mim mesma, aos meus colegas ou ao professor.

Acredito ter iniciado a disciplina com grandes expectativas, devido os assuntos já serem de meu interesse, e confesso que, ao longo das primeiras semanas, me vi esperando aulas mais conceituais, com assuntos mais específicos, como a burocracia legislativa ou aulas onde fossem explicitadas as políticas públicas da área florestal no Brasil.

Durante o andamento do curso busquei então, me aprofundar naquilo que tinha mais interesse e hoje percebo, que eu realmente adquiri muito conhecimento. Li um pouco das literaturas indicadas pelo professor, e algumas outras também. Estive em reuniões e palestras que envolviam política, meio ambiente, questões éticas e sociais. E, portanto, tenho plena certeza que hoje sei mais que quando iniciei a disciplina, e acredito que o estímulo veio das conversas no início das aulas, das atualizações e experiências que o professor compartilhou e que serviram de incentivo para essa busca.

Ainda assim, poderia ter feito muito mais. Esperava ter lido mais sobre legislação e políticas públicas, pois sinto que ainda não sei o suficiente.

Esperava ter trabalhado mais na MIP também, acredito que poderia ter atingido mais pessoas ou ainda provocado maior transformação. Além disso, gostaria que tivesse sido possível a viagem para os congressos de Brasília e em Camboriú. E, gostaria de ter podido conhecer todos os lugares planejados para os dois dias de viagem pelos arredores de Piracicaba. Adorei conhecer o Tanquã e fiquei com muita vontade de ter conhecido a fazenda Barreiro Rico.

Para completar, acredito que a prova foi positiva para, de certa forma, nos “forçar” a ler sobre assuntos importantes para nossa formação. Acredito que aprendi fazendo a prova, buscando bibliografias, etc. Ainda, gostei do método do diário de bordo, que de certa forma também nos propiciou fazer um acompanhamento da disciplina ao longo de todo semestre.

Prefiro não avaliar meus colegas, acredito que há aqueles que se esforçaram, aqueles que só cumpriram com o requisitado pelo professor e aqueles que nem isso fizeram. Mas, a responsabilidade com o aprendizado parte primeiramente de cada um e acredito que cada um deve buscar atender aquilo que deixa sua consciência tranquila.

Posso concluir que realmente me esforcei nesta disciplina, mas com certeza poderia ter feito melhor, assim como em tudo que fazemos na vida. Esta não é a primeira disciplina que tenho este sentimento, mas devido realmente gostar do assunto, sinto que deveria ter me aprofundado mais. Pretendo agora, buscar outros meios de aprender sobre as políticas públicas brasileiras, a educação ambiental e afins. Pretendo assistir a mais palestras, buscar disciplinas optativas que possam acrescentar e de fato, colocar em prática aquilo que aprendi, sempre prezando pela ética e respeito, que acredito serem as principais “armas” para ver a transformação que queremos no mundo.